



Academia Amazonense de Letras

Fundada a 1º de janeiro de 1918

Inscrita na Federação das Academias de Letras do Brasil

Sede: Rua Ramos Ferreira, nº 1009 - Centro - CEP 69010-120 - Manaus/Amazonas/Brasil

C.G.C. nº 05.829.775/0001-98 - Telefone: (0xx) 92 - 234-0584

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

Março - 2001

NOTÍCIA DO ACADÊMICO JORGE TUFIC - Jorge Tufic remeteu à Presidência dois livros: *A Revista da Academia de Ciências Sociais do Pará e Rascunhos & Resenhas*, do escritor Francisco Carvalho. Nesse último, a obra do poeta amazonense é comentada em três resenhas: Babilônia Sutil, *O Pastoreio das Abelhas* e *Tufic e as Noites que Voam*.

ANIVERSARIANTES DO MÊS - Aniversariam os Acadêmicos Lafayette Vieira (04.03), Ruy Lins (08.03); Moacir Andrade (17.03); Jefferson Péres (19.03); Armando de Menezes (21.03); Bernardo Cabral (27.03) e Thiago de Mello (30.03).

CANDIDATOS INSCRITOS - Dois candidatos se inscreveram à eleição para preenchimento da cadeira antes ocupada por Moacir Rosas: o escritor Anísio Mello e o oftalmologista Cláudio Chaves. Para a cadeira de João Chrysóstomo, ainda não há inscritos.

NOTÍCIA DO ACADÊMICO ELSON FARIAS - O poeta Elson Farias prepara o lançamento de sua coleção de obras de literatura infantil.

NOVO ESPAÇO CULTURAL - A Academia recebeu convite do Senado Federal para a solenidade de inauguração do "Espaço Cultural Senador Ivandro Cunha Lima".

DIA NACIONAL DA POESIA - No dia 14 de março, Dia Nacional da Poesia, a AAL comemorará a data com expressiva programação: palestra do Acadêmico Elson Farias (*Breve Reflexão sobre a Poesia*) apresentação dos artistas do Núcleo Jiquitaia (*Mínima Ópera Poética Amazônica*) com poemas de Almir Diniz, Antístenes Pinto, Elson Farias, Jorge Tufic, Mário Ypiranga e Thiago de Mello; homenagem póstuma a Antístenes Pinto, que constará de declamações de Romyne Novoa e distribuição do poster-poema "Noturno", do livro *"Sombra e Asfalto"*.

PRESTAÇÃO DE CONTAS - A Assembléia Geral de 07.03 aprovou a Prestação de Contas e o Plano anual para o exercício de 2001. A informatização da biblioteca da AAL está entre as metas deste ano. Um voto de louvor foi dado a atual Diretoria.

NOTÍCIA DO ACADÊMICO NEWTON SABBÁ GUIMARÃES - O Acadêmico Newton Sabbá Guimarães enviou, como colaboração para a *Revista*, o texto de sua conferência sobre a obra de Violeta Branca, além de um artigo (*A Prisão de Pinochet*), publicado na Folha de Irati, e, para a Associação de Escritores do Amazonas, a sua conferência sobre Regionalismo.

Visto
Max Carphénor Luiz da Costa
PRESIDENTE

O DRAGÃO E A FLOR *

Padre L. Ruas

vi que a criança fabricava
uma espada que cortava suas mãos.
perguntei-lhe – por que fazes esta espada?
respondeu-me – é para matar o cordeiro
que será servido no banquete
do encontro da estrela com o pássaro.
o mar tranqüilo e frio como o desamor.
a praia de vidro, caronte preso.
cupido sem flechas na aljava
a antiga simetria de vênus lamentava
que a beleza da estrela avantajava.
então compreendi porque a esperar
estava a criança tão sozinha
o regresso do pássaro ferido.
neste momento entre fumo e fogo do inferno
surgiu do mar profundo um dragão.
o mar como gigante enfurecido
uivava em contorções
espadanando seus peixes e todas suas pérolas
que vinham espatifar-se loucamente
na polida face da praia de cristal.
ó desencanto das palavras que não chegam.
uivava o mar qual leão acorrentado
sob o peso imponderável do amor
do dragão que perseguia a flor.
a flor tinha redolências de mulher
e era pura como um anjo.
oh. as flores que aninhei em minhas mãos
trêmulas como úteros maternos.
oh. as flores perdidas para sempre
nos longínquos perfumes ressequidos.
“- não mais verás o encanto fenecido
do dia e da noite
não mais terás ó lírio amortecido
as brisas leves do teu vale.
não mais.
não mais que vênus está extinta
e a estrela rediviva.”

* Do livro *Aparição do Clown*
(SEC/Valer, Manaus, 1998)